

Gabinete de Segurança Simulacro contra riscos de Incêndio – 19 de Novembro de 2011

Resumo

Do exercício levado a cabo no passado dia 19 de Novembro resultam as seguintes observações:

Envolveu 1299 pessoas (alunos, professores, funcionários, visitas etc.) distribuídos pelos 3 pontos de encontro do estabelecimento.

	Efectivo 2010/2011	Efectivo 2011/2012	Tempo de evacuação 2010/2011	Tempo de evacuação 2011/2012
Ponto 1 – Campo de jogos	427	538	6 min	5min 38s
Ponto 2 – recinto atrás das oficinas	485	539	4 min	6 min
Ponto 3 – recinto entre o pavilhão da mecânica e da electricidade	203	222	8 min	4 min

Relativamente a questões materiais observou-se o seguinte:

- As sirenes não foram perfeitamente audíveis em todo o recinto escolar;
- Os rádios intercomunicadores foram fundamentais para manter o contacto entre os elementos da equipa;
- As turmas já pareciam conhecer o espaço que deveriam ocupar, o que tornou rápida a distribuição/arrumação de todos no local;
- Notou-se, relativamente ao ano passado, uma grande melhoria na “arrumação” e no comportamento geral de todo o efectivo nos pontos de encontro, sendo bastante mais rápido encontrar os responsáveis pelos vários espaços.

Relativamente a questões humanas observou-se o seguinte:

- Continua a dificuldade, por parte de alguns professores, em controlar os alunos das suas turmas;
- Não foram detectadas presenças de professores/técnicos/funcionários nos gabinetes de trabalho após o alarme;

- Registaram-se ausências de alunos durante o simulacro;
- Houve por parte de 2 alunas, num dos Pontos de Encontro, o abandono daquele local para “ir cumprimentar uma amiga” pondo em causa o exercício e a autoridade dos agentes em campo.

Pontos fracos

- Alguns docentes continuam a ver o exercício como um contratempo e não participam nas actividades com o grau de empenhamento exigido para estas situações;
- As campainhas/sirenes de aviso não foram audíveis em todo o recinto escolar;
- Registaram-se, em algumas situações, dificuldades de comunicação via rádio, devido ao barulho existente;
- O espaço para os alunos da sala 5.0 não se encontra assinalado no respectivo Ponto de Encontro;
- Alguns alunos transportaram as bolas e mochilas para o ponto de encontro;
- Os alunos de algumas turmas não se mantiveram nos espaços que lhes estavam reservados;
- Alguns professores desconheciam a existência da semana reservada para a realização do simulacro e que tinha sido aprovada em Conselho Pedagógico;
- A recolha dos inquéritos não deverá ser efectuada durante a realização do simulacro, visto que a grande maioria de professores, alunos e funcionários não transportam consigo elementos de escrita e existe, nesse inquérito, a questão que se refere à duração do simulacro que só deverá ser respondida após a conclusão deste;
- Dificuldade de monitorização do tempo decorrido até à chegada da última turma devido à necessidade de atender a outras prioridades, nomeadamente, ao acantonamento e contagem dos alunos;
- O reduzido número de “coordenadores de ponto de encontro”. Espaços muito grandes exigem um maior número;
- O elevado tempo de acesso da viatura de combate a incêndios no portão do ginásio (4 minutos a transpor o portão) e a dificuldade de acesso ao mesmo, devido ao reduzido espaço de entrada provocado pelo estacionamento exterior.

Pontos fortes

- A comunidade escolar, de uma forma geral, aceitou os procedimentos e instruções adoptados;
- A colocação das placas de sinalização das salas/sectores facilitou o encaminhamento dos intervenientes no simulacro para os locais de acolhimento;
- A não existência de feridos no processo de evacuação do edifício;
- A monitorização do exercício por parte da Autoridade Municipal de Protecção Civil de Sintra.

Em suma

Relativamente ao ano anterior registaram-se melhorias, não só no comportamento dos alunos no processo de evacuação do edifício, mas também em relação à pertinência do exercício.

Do ponto de vista interno o exercício correu bem, tendo-se reduzido o tempo médio de evacuação do edifício. Do ponto de vista externo, o exercício decorreu com normalidade, tendo-se registado a dificuldade de entrada da viatura de combate a incêndios, facto que também era esperado. Em média melhoraram-se os tempos de evacuação do edifício.

O Gabinete de Segurança contra Riscos de Incêndio está a elaborar um relatório mais extenso para registo posterior.

O Coordenador de Segurança,

António Braga

27/11/2011